



# Simpósio Sul Mato-Grossense de Bovinocultura de Corte

**“O Ponto de Encontro da Bovinocultura de Corte no MS”**

**Dourados - MS**

**24 e 25 de outubro**

## **EXCREÇÃO DE DERIVADOS DE PURINA E SÍNTESE DE PROTEÍNA MICROBIANA EM NOVILHOS MANTIDOS A PASTO E SUPLEMENTADOS COM NÍVEIS CRESCENTES DE LÍQUIDO DA CASCA DA CASTANHA DE CAJU**

**Kethily Kauanny Silva de Oliveira<sup>1</sup>; Luana Felício Pereira<sup>1</sup>; Dayane Simone Moreira da Silva<sup>1</sup>; Jacqueline Luiza Royer<sup>1</sup>; Lara de Souza Oliveira<sup>1</sup>; Fernanda Naiara Fogaça da Cruz<sup>1</sup>; Douglas Gabriel Anschau<sup>1</sup>; Rafael Henrique de Tonissi de Buschinelli de Goes<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal da Grande Dourados – Dourados/MS;

Autor para correspondência\*: [kauannyk.oliveira@gmail.com](mailto:kauannyk.oliveira@gmail.com); [rafaelgoes@ufgd.edu.br](mailto:rafaelgoes@ufgd.edu.br)

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da inclusão do líquido da casca da castanha de caju técnico (LCCt) em novilhos mantidos e suplementados a pasto; sobre a excreção de derivados de purina e síntese de proteína microbiana. Foram utilizados cinco (5) novilhos, castrados, com peso médio inicial de 350 kg, providos de cânulas ruminais permanentes, distribuídos aleatoriamente em delineamento em quadrado latino 5x5. Os animais foram mantidos em piquetes individuais (0,3 hectares) de *Urochloa brizantha*, (Syn *Brachiaria*) cv. Marandu, providos de cocho, bebedouro. O suplemento foi balanceado, para conter 20%PB, e composto por 35% de milho, 15% de farelo de soja, 30% de farelo de trigo, 5,5% ureia protegida, 6% de NaCl e 8,5% de núcleo comercial; e fornecido na proporção de 0,8% do peso corporal (PC) dos animais, diariamente, durante o período da manhã (08:00 horas). O LCC (Usibras-Aquiraz, Ceará, Brasil), contendo ácido anacárdio: 10,03 mg/g; cardanol: 540,77 mg/g; cardol: 102,34 mg/g; e 2-metilcardol: 19,17 mg/g; foi introduzido diretamente no interior do rumen nas concentrações de 0; 300; 600; 900 e 1200 mg /kg de MS. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo comando PROC MIXED, utilizando o LSMEANS, regressão polinomial simples. Os animais foram expostos a uma disponibilidade de 1,46 ton/ha com proporção de folhas de 32,39% e valores médios de 5,36% PB, e relação NDT:PB, de 10,05. A inclusão de LCCt não alterou a excreção de purinas totais (mmol/L), média de 5,44; e para as excreções diárias (mmol/dia), de alantoína; ácido úrico e purinas absorvidas, apresentando valores médios de 53,67; 34,22 e 88,19. A síntese de nitrogênio microbiano não foi influenciado pela presença do LCCt, apresentando valores médios de 64,18g/dia; apesar de não apresentar efeito a inclusão de 300 mg/kg de MS de LCCt (110,3 g/d) apresentou acréscimo de 47,6% se comparado ao tratamento controle (74,71 g/d). A inclusão de LCCt na dieta de bovinos suplementados a pasto não alterou a excreção diária de purinas e a síntese de proteína microbiana.

**Palavras-chave:** aditivos naturais, suplementação proteica, compostos nitrogenados.

**Agradecimentos:** À UFGD, CNPq, FUNDECT-MS e CAPES pelo fornecimento de apoio financeiro e bolsas de estudo.

**Apoio:**



**Organização:**